

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	MD936 - Corpo e Ambiente: laboratório de sensibilidade estética e experimentos imagéticos		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	
TIPO DE COMPONENTE:	() disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSOR:	Oriana Duarte		
EMENTA:	<p>A necessidade de criar um espaço destinado a problematização de processos de criação em arte e design, bem como de questões científicas, sociais e culturais complexas, cuja abordagem exige o exercitar de múltiplas perspectivas explica a iniciativa de propor o laboratório transdisciplinar de sensibilidade estética e experimentos imagéticos (labTsei). Neste sendo, o labTsei também se pretende enquanto espaço de discussão e reflexão crítica sobre a cultura contemporânea, principalmente por lançar foco à produção de linguagens e técnicas que buscam a expressão do vivido. A experiência laboratorial do LabTSEI abarca tanto a prática de um tipo de percepção e comportamento orientado para a intuição sensível, quanto o exercício crítico sobre a nossa atualidade.</p>		
OBJETIVOS:	<ol style="list-style-type: none">1) Priorizar, em sintonia com propostas metodológicas multidisciplinares, acessar vários saberes e operar pontes entre áreas agenciadoras do indagar e refletir sobre a experiência estética no âmbito da produção de subjetividades.2) Entender e demonstrar como a teoria e a prática da arte e do design, em articulação com a filosofia, sociologia, comunicação, estudos do corpo, estudos ambientais, ciências cognitivas, dentre outros saberes, permite aproximações conceituais e lançam uma nova apreensão sobre aspectos dispersos da nossa contemporaneidade e seus processos de subjetivação;3) Privilegiar todos os campos de saber, incluindo os que não consolidados disciplinarmente + Exercitar uma atitude crítica acerca das disciplinas tradicionais		

	+ Articular discussão e debate teórico sobre práticas reconhecidas por sua heterogeneidade e não delimitação de fronteiras à experiência estética + Equipar pessoas ao exercício consciente de uma estetização da existência + Laboratoriar como via de renovar e atualizar os saberes universitários.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	A presente dinâmica laboratorial impossibilita antever a sequência das abordagens conduzidas a cada aula, de modo que o registro dos acontecimentos e resultados alcançados será uma das vias de materialização de avaliação. Entende-se assim que o conteúdo programático é de natureza processual, pois se desenvolve pela demanda do curso.
METODOLOGIA:	<p>_____ A metodologia consistirá em uma seqüência de 15 aulas expositivas;</p> <p>_____ As aulas serão alternadas quinzenalmente entre apresentações de temas conduzidos pela Profa. Oriana Duarte e por membros participantes do grupo e/ou convidados externos.</p> <p>_____ As apresentações visam potencializar a prática laboratorial, de modo que os conteúdos expostos são tratados como agenciadores propositivos para investigações e experimentos imagéticos dos participantes do grupo.</p> <p>_____ Ao final do semestre será realizado uma publicação digital com resultados, proposições (textos) e registros imagéticos da produção dos participantes, bem como dos encontros (aulas).</p>
AValiação:	A avaliação decorrerá das seguintes atividades: realização de um exercício coletivo (produção imagética) , realização de um exercício individual (proposta de artigo), participação em publicação digital realizada ao longo do semestre.
BIBLIOGRAFIA:	AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios . Chapecó, SC: Argos, 2009. BERARDI, Franco. Depois do Futuro . São Paulo: Ubu Editora, 2019 (col. Exit) COCCIA, Emanuele. A vida sensível . Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbarie, 2010. Deleuze, Gilles. GUATTARI, Félix. Mil Platôs-capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1 .

	<p>Rio de Janeiro: Ed.34, 1995.</p> <p>Foucault, Michel. O corpo utópico. As Heterotopias. São Paulo: n-1 Edições, 2013.</p> <p>Foucault, Michel. Ética, Sexualidade, Política. - 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2006. – (Ditos e Escritos; V).</p> <p>GREINER, Christine. Fabulações do corpo japonês e seus microativismos. São Paulo: n-1 edições, 2017.</p> <p>GROYS, Boris. Arte, Poder. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.</p> <p>GROS, Frédéric. Desobedecer. São Paulo: Ubu Editora, 2018 (col. Exit)</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018 (col. Exit)</p>
--	---